

**IPC - IPES**  
**Índice de Preços ao**  
**Consumidor de**  
**Caxias do Sul**  
**Outubro de 2023**

---

Outubro de 2023

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

**PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408      Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

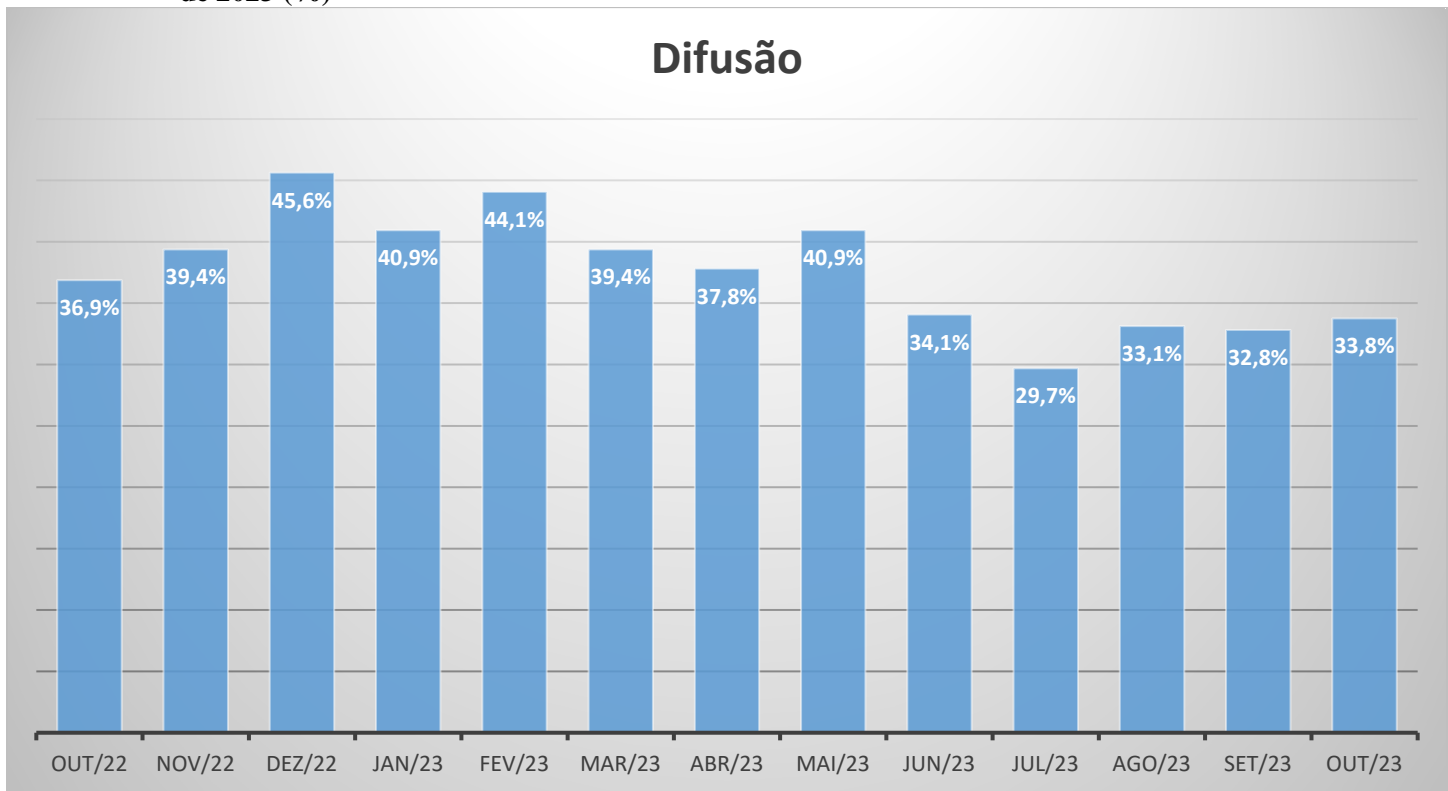
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,16%** no mês de **outubro** de 2023, contra uma alta de **0,04%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **4,72%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,38%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **5,05%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 108 aumentaram de preços no mês de outubro de 2023, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 33,8% contra 32,8% em setembro, contra 33,1% em agosto, contra 29,7% em julho, contra 34,1% em junho, contra 40,9% em maio, contra 37,8% em abril contra 39,4% em março contra 44,1% em fevereiro, contra 40,9% em janeiro contra 45,6% em dezembro contra 39,4% em novembro, contra 36,9% em outubro, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica uma redução no índice de difusão.

Por outro lado, 129 tiveram seus preços reduzidos, e 83 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,65 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,49 p.p. para sua queda.

---

<sup>1</sup> - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Outubro de 2022 a outubro de 2023 (%)**

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – outubro de 2023**

Grupos de Consumo	set/23	out/23	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	190,03	190,37	0,18%	0,13%	1,81	2,18
Habitação	176,77	177,27	0,28%	0,09%	2,84	3,41
Vestuário	173,35	173,56	0,12%	-0,02%	1,24	1,49
Saúde e Higiene Pessoal	160,41	160,63	0,14%	0,01%	1,43	1,71
Transporte	154,32	154,53	0,13%	-0,05%	1,36	1,62
Educação, Leitura e Recreação	168,70	168,82	0,07%	0,00%	0,75	0,90
Despesas Diversas	120,63	120,72	0,07%	0,00%	0,70	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>248,38</b>	<b>248,77</b>	0,16%		4,89	4,72

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, três apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,13 p.p., Habitação 0,09 p.p., Saúde e Higiene Pessoal, 0,01p.p. Os subgrupos com variação negativa foram Vestuário -0,02 p.p., e Transportes com -0,05 p.p., sem variação foram os subgrupos de Educação Leitura e Recreação e Despesas Diversas.

No mês de Outubro, a variação no grupo Alimentação foi de 0,13 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de 0,17 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Frutas "in natura" 0,082 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,061 p.p., Carnes frescas e derivados 0,028 p.p., Alimentação fora de casa 0,015 p.p., Produtos diversos para alimentação 0,012 p.p., Bebidas 0,011 p.p.; Alimentos Infantis 0,004 p.p., Sal, condimentos e especiarias 0,002 p.p., Alimentos para animais 0,002 p.p., No corrente mês os subgrupos com variação negativa foram: Alimentos básicos de origem vegetal -0,066 p.p., enlatados e Conservas -0,015 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos -0,005 p.p., leite, laticínios e ovos -0,002 p.p.

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Outubro de 2023**

<b>Grupo Alimentação</b>	<b>Variação</b>	<b>Contribuição p.p.</b>
Frutas "in natura"	11,13%	0,082%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	8,69%	0,061%
Carnes frescas e derivados	0,94%	0,028%
Alimentação fora de casa	0,61%	0,015%
Produtos diversos para alimentação	0,81%	0,012%
Bebidas	0,38%	0,011%
Alimentos infantis	2,08%	0,004%
Sal, condimentos e especiarias	0,58%	0,002%
Alimentos para animais	0,17%	0,002%
Leite, laticínios e ovos	-0,82%	-0,002%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-3,46%	-0,005%
Enlatados e Conservas.	-2,58%	-0,015%
Alimentos básicos de origem vegetal	-1,65%	-0,066%
<i>Total</i>		0,13%

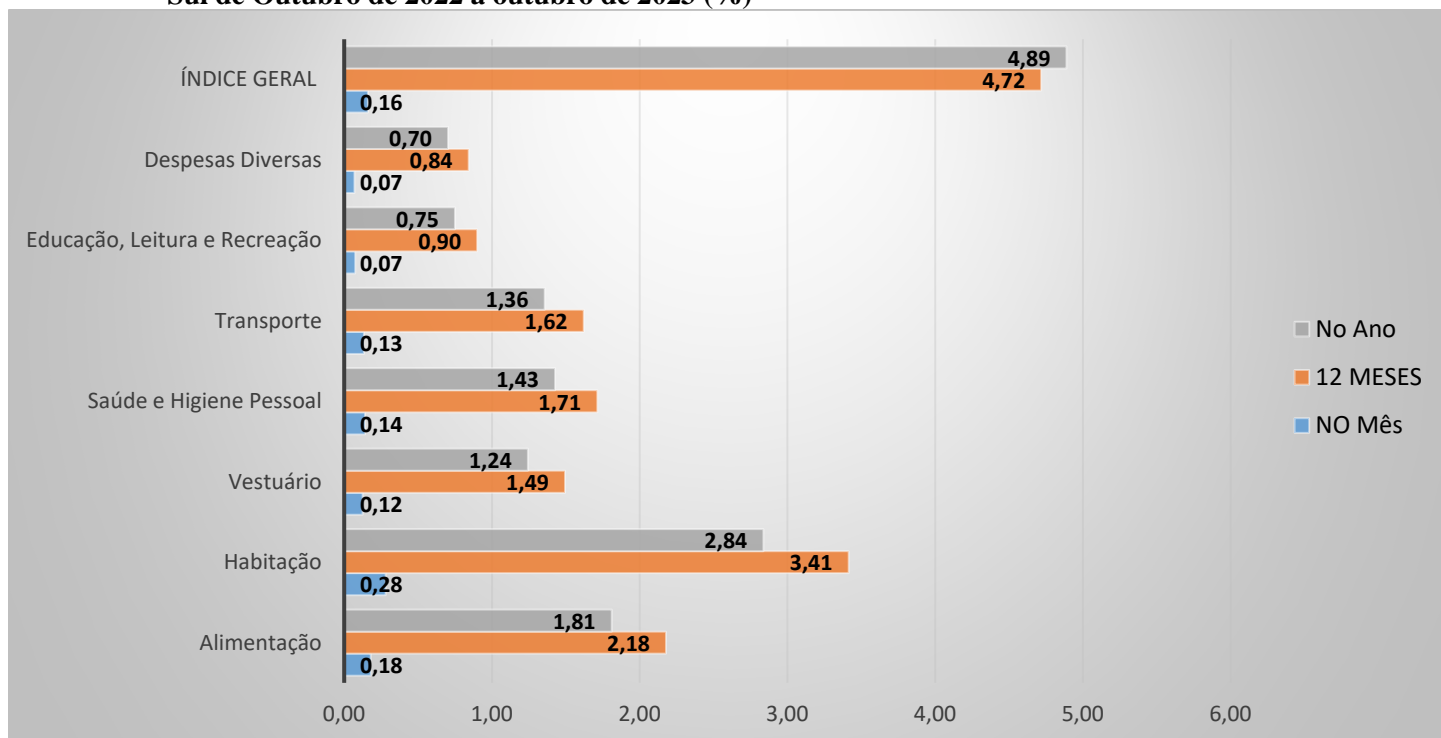
*Fonte:* Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Alimentos básicos de origem vegetal o aumento no preço do pêssego que apresentou uma variação de 94,14% e contribuiu com 0,0315 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Outubro de 2022 a outubro de 2023 (%)**

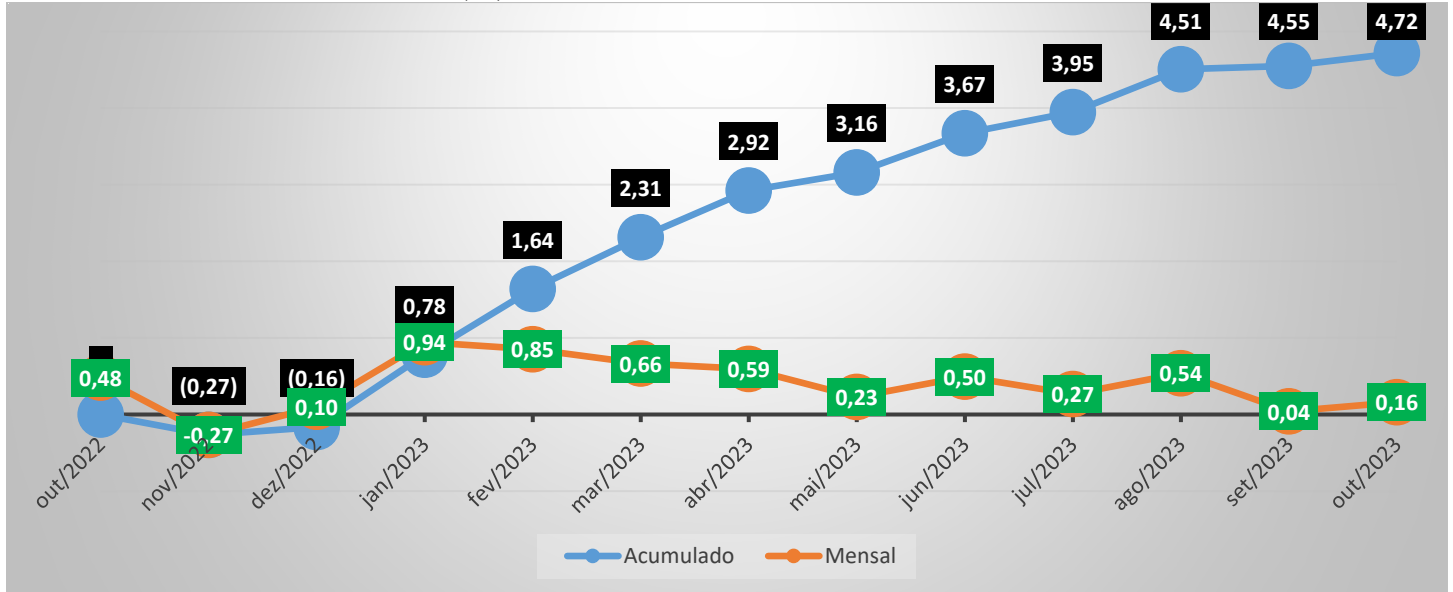


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 4,72% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,18%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,49%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,62%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,38%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,41%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre outubro de 2022 e outubro de 2023. Percebe-se que, a taxa de outubro de 2023 em relação a outubro do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,16% contra 0,48% do ano anterior.

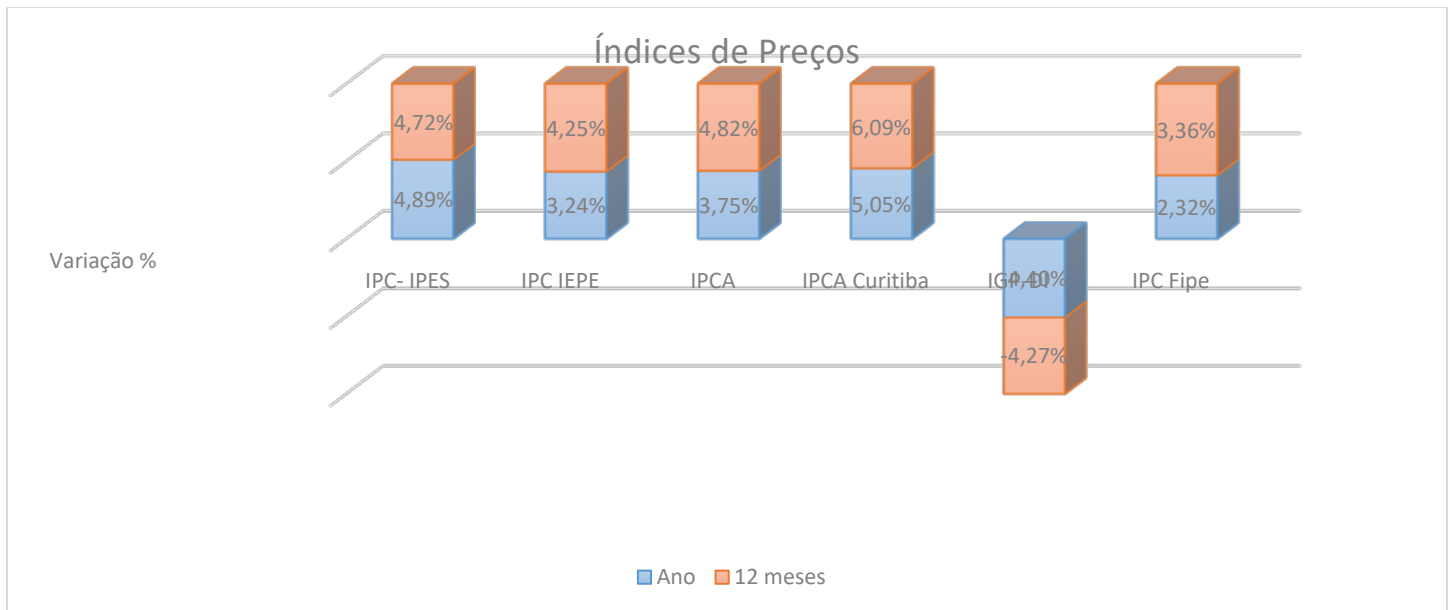
**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Outubro de 2022 a outubro de 2023 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, IPCA (IBGE) e o IPCA (IBGE) Curitiba, que apresentaram uma variação superior a quatro por cento no ano. Já o IPC-FIPE, e o IGP-DI ficaram abaixo dos quatro por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

**Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

## **Cenário Econômico**

O mês de outubro revelou um movimento de alta, mesmo que moderada, no índice de preços ao consumidor, o IPC-UCS a taxa passou de 0,04% em setembro para 0,16% em outubro, uma aceleração de 0,12%. Essa variação nos preços correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, o IPCA-IBGE manteve-se estável sem modificação expressiva. Por outro lado, os demais índices apresentaram uma variabilidade próxima em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 4,72% contra 5,05% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou uma queda quando comparada ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 0,48% em outubro de 2022. O que revela que os preços estão aumentando em uma velocidade menor. O ano de 2023 apresentou cenários distintos, com pressão inflacionária nos alimentos e dos preços administrados pelo governo, em conjunto com os combustíveis que tem apresentado uma estabilidade nos seus preços médios.

O cenário de instabilidade política e econômica internacional, manteve-se ao longo do mês de outubro e chegou ao mercado financeiro. As taxas de juros nos Estado Unidos alcançaram os patamares mais elevados dos últimos quinze anos. O que põe sob dúvida a ideia que os juros por lá já teriam chegado a seu nível máximo e estariam próximos de iniciar um processo de desaceleração. Tal efeito terá consequências mundo afora. A razão é que a política monetária é coordenada entre o Banco Central norte americano e o Europeu, o objetivo é não permitir que investidores consigam fazer qualquer tipo de arbitragem com o dólar e o euro simultaneamente. O fato é que enquanto a inflação segue em alta nos EUA, na Zona do Euro essa já sinais de estar recuando, já o nível de atividade permanece inalterado nos dois lados do atlântico norte. Já no oriente a China ensaia dar sinais de que o pior já passou e de que a economia poderá crescer 4,80% em 2023 e manter o ritmo em 2024 em 4,40%. Por outro lado, a América Latina, com exceção da Argentina, tem apresentado um quadro de inflação controlada, mesmo com um dólar mais forte, até o momento não se transferiu para os núcleos de inflação.

De acordo com o Cenário Econômico (2023), o Real se mantém estável em meio a conturbada conjuntura internacional. A política de juros elevados em um primeiro momento, não só controlou a alta de preços, como trouxe um processo de deflação. A queda verificada no núcleo de alimentos, compensou a alta no núcleo de serviços. A projeção de uma taxa ao redor de 4,80% em 2023 se mantém com boas perspectivas de vir acontecer. Já para 2024 espera-se uma taxa ao redor de 3,60%. O cenário converge para uma taxa Selic de 11,75% ao final de 2023. Ainda é cedo para falar da taxa em 2024. Já o PIB deverá ter um crescimento de 2,70% em 2023, ou muito próximo deste.

Caxias do Sul, 06 de dezembro de 2023.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

## **Bibliografia:**

**CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:

[https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static\\_files/pdf/pt/publicacoes/cenario\\_economico/Cenario\\_Economico\\_Out23.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_Economico_Out23.pdf) Acesso em: 11 de novembro de 2023.

**FOCUS, Relatório de Mercado.** <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20231123.pdf> Acesso em: 11 de novembro de 2023.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas.** São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional.** 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)